

1



Inquérito Civil SIG nº 06.2022.00003235-2

TERMO DE COMPROMISSO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA

O MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

(compromitente), por seu Promotor de Justiça em exercício nessa Comarca, no uso

de suas atribuições legais e institucionais, em especial, em relação ao disposto no

art. 5°, § 6°, da Lei n° 7.347/85 (Lei da Ação Civil Pública – LACP) e **Míni Preço** 

Mercado e Açougue Eireli ME. (compromissária), pessoa jurídica de direito

privado, inscrita no CNPJ sob o nº 27.190.931/0001-56, com sede na Rua Avenida

Celso Ramos, n. 1669, bairro Centro, Garuva/SC, representada neste ato por

Baltazar Delgado, inscrito no CPF sob o nº 067.113.099-44 que recebe intimações

no endereço comercial acima mencionado;

CONSIDERANDO a legitimidade do Ministério Público para defesa dos

interesses difusos prevista nos arts. 129, III, da CF/88, art. 81, P. Único, I, e art. 82,

I, da Lei nº 8.078/90 (Código de Defesa do Consumidor – CDC), art. 26, I, da Lei nº

8.625/93 e arts. 5°, 6° e 7°, da Lei n° 7.347/85.

CONSIDERANDO que o CDC, em seu art. 6°, I, institui que é direito

básico do consumidor, dentre outros, a proteção da vida, saúde e segurança contra

os riscos provocados por práticas no fornecimento de produtos e serviços

considerados perigosos ou nocivos;

**CONSIDERANDO** que o art. 18 do CDC preconiza que os fornecedores

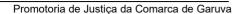
de produtos de consumo duráveis ou não duráveis respondem solidariamente pelos

vícios de qualidade ou quantidade que os tornem impróprios ou inadequados ao

consumo a que se destinam, assim como estabelece que são impróprios ao uso e

consumo: os produtos cujos prazos de validade estejam vencidos; os produtos

deteriorados, alterados, adulterados, avariados, falsificados, corrompidos,





fraudados, nocivos à vida ou à saúde, perigoso ou, ainda, **aqueles em desacordo com as normas regulamentares de fabricação, distribuição ou apresentação**;

**CONSIDERANDO** que o CDC, em seu art. 31, dispõe que a oferta e apresentação de produtos ou serviços devem assegurar informações corretas, claras, precisas, ostensivas e em língua portuguesa sobre suas <u>características</u>, <u>qualidades</u>, quantidade, composição, preço, garantia, prazos de validade e origem, entre outros dados, bem como sobre os riscos que apresentam à saúde e segurança dos consumidores;

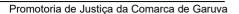
**CONSIDERANDO** que o art. 39, VIII, do CDC, prevê que é vedado ao fornecedor de produtos ou serviços, dentre outras práticas abusivas, colocar, no mercado de consumo, qualquer produto ou serviço em desacordo com as normas expedidas pelos órgãos oficiais competentes;

**CONSIDERANDO** que o P. Único do art. 55 do CDC dispõe que a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios fiscalizarão e controlarão a produção, industrialização, distribuição, a publicidade de produtos e serviços e o mercado de consumo no interesse da preservação da vida, da saúde, da segurança, da informação e do bem-estar do consumidor, baixando as normas que se fizerem necessárias;

**CONSIDERANDO** que durante vistorias realizadas pela VISA em 29/04/2022, foram constatadas irregularidades no estabelecimento, apreendendo-se **10,98 kg** de produtos impróprios ao consumo;

**CONSIDERANDO** a possibilidade do Ministério Publico firmar termo de compromisso de ajustamento de conduta, com fundamento no § 6º do art. 5º da Lei nº 7.347/85;

**RESOLVE CELEBRAR TERMO** DE COMPROMISSO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA no curso do Inquérito Civil n. 06.2022.00003235-2 tendo compromisso obrigações de como fazer não fazer pela **COMPROMISSÁRIA**, consistentes na adoção de medidas que visem a adequação



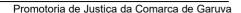


sanitária de seu estabelecimento comercial às normas legais e administrativas instituídas para regularizar a adequada comercialização de produtos alimentícios e sujeitos a consumo, mediante o cumprimento das seguintes obrigações:

## DAS OBRIGAÇÕES DA COMPROMISSÁRIA

<u>Cláusula Primeira</u> - A **COMPROMISSÁRIA** compromete-se, a partir da assinatura deste, a cumprir integralmente as condições estabelecidas pela vigilância sanitária para a produção e comercialização de gêneros alimentícios, assim como a cumprir fielmente as normas vigentes relacionadas à manipulação, ao acondicionamento e às condições higiênico-sanitárias dos alimentos, visando sempre à preservação da saúde do consumidor, dando especial atenção a:

- a) não comercializar produtos com procedência desconhecida, sem rotulagem, etc;
- b) não expor à venda ou manter em estoque produtos que não estejam devidamente registrados no órgão público competente;
- c) apenas produzir e comercializar alimentos em local adequado, segundo a legislação sanitária vigente e com autorização da autoridade competente;
- d) não expor à venda produtos cuja embalagem estiver violada ou aberta ou cuja validade estiver vencida;
- e) não vender ou expor à venda produtos que apresentem elementos estranhos ou impurezas, bem como com alteração nas suas propriedades organolépticas;
- f) não vender ou expor à venda produtos fracionados sem inspeção e procedência;
- g) acondicionar e manter os produtos segundo a indicação da embalagem e das normas técnicas, com temperatura adequada à sua conservação:
- h) não acondicionar produtos alimentícios em locais inadequados.





<u>Cláusula Segunda</u> - Caberá à Vigilância Sanitária Municipal a fiscalização do cumprimento das obrigações constantes do presente Termo de Ajustamento de Condutas, noticiando ao Ministério Público eventual descumprimento para fins de execução das multas fixadas, sem prejuízo das respectivas sanções administrativas, especialmente apreensão e descarte dos produtos encontrados em situação irregular.

## <u>DA COMPENSAÇÃO DOS DANOS A DIREITOS DIFUSOS E</u> COLETIVOS

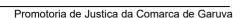
Cláusula Terceira – Considerando que durante as vistorias realizadas no estabelecimento foram apreendidos no total 10,98 kg de produtos impróprios ao consumo, estabelece-se a medida compensatória pela violação aos direitos difusos e coletivos apurada no procedimento, na forma do art. 2º, "d", do Assento nº 001/2013 CSMP, o valor de R\$ 329,40 (trezentos e vinte e nove reais e quarenta centavos) em favor do Fundo Estadual de Reconstituição de Bens Lesados, criado pela Lei nº 7.347/85.

§ 1º O adimplemento da medida compensatória ocorrerá mediante o pagamento de boletos bancários a serem entregues à **COMPROMISSÁRIA** no momento da notificação da instauração do Procedimento Administrativo de Fiscalização de TAC, com data de vencimento da primeira parcela em 30 (trinta) dias a contar da notificação do PA.

§ 2º O inadimplemento da obrigação acima sujeita a COMPROMISSÁRIA ao pagamento de correção monetária e juros legais, bem como ao protesto do título nos termos da legislação aplicável.

## DA MULTA:

<u>Cláusula Quarta</u> - A COMPROMISSÁRIA compromete-se, no caso de descumprimento de quaisquer das cláusulas descritas acima, a pagar, a título de





multa por evento, o valor de **R\$ 60,00 (Sessenta Reais)** por quilograma de produto impróprio apreendido, <u>sendo o valor mínimo da multa de R\$ 500,00 (Quinhentos Reais)</u> por ocorrência, a serem revertidos igualmente ao Fundo Estadual de Reconstituição de Bens Lesados, assim que notificada acerca da mora, sem prejuízo da propositura de execução das obrigações de fazer assumidas.

## **OBRIGAÇÕES DO MINISTÉRIO PÚBLICO:**

Cláusula quinta – Considerando a assinatura do presente termo de compromisso de ajustamento de conduta, com efeitos cíveis, reputa o Ministério Público inexistir outros danos coletivos e difusos aos consumidores tampouco interesse material ou processual capaz de justificar a propositura de ação civil pública, contra a COMPROMISSÁRIA em razão dos fatos ora apurados, razão pela qual se obriga a formular a adequada promoção de arquivamento do ICP, a ser remetida ao Egrégio Conselho Superior do Ministério Público, no prazo de 3 (três) dias contados da cientificação da compromissária acerca do arquivamento do presente procedimento.

**Parágrafo Único** –Desde a assinatura do TAC este já produz os seus jurídicos efeitos entre as partes, devendo ser publicado para produzir efeitos contra terceiros.

E por estarem devidamente acordados, firmam o presente em 2 (duas) vias.

Garuva, 14 de abril de 2023.

[assinado digitalmente]
Marcelo José Zattar Cota
Promotor de Justiça

MíniPreço Mercado e Açougue Eireli ME Compromissária

Rua Avenida Celso Ramos, n. 477 ,Bairro Centro, Garuva/SC Telefones: 47 99274-4744 (disponível para Whatsapp) e-mail: garuvapj@mpsc.mp.br